

## **Manifestação clínica de uma variante rara do carcinoma espinocelular de boca**

Sabbag, V. L.<sup>1</sup>; Santos, G. L.<sup>1</sup>; Zanda, M. J.<sup>2</sup>; Oliveira, D. T.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Área de Patologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Centro de Pesquisa Clínica, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O carcinoma escamoso basalóide (CEB) é um subtipo de carcinoma espinocelular raro, agressivo e com elevado potencial metastático que ocorre na região de cabeça e pescoço, principalmente na porção posterior da cavidade oral. O objetivo deste relato de caso clínico é apresentar os aspectos clínico-patológicos de um carcinoma escamoso basalóide em região posterior de boca. Um paciente do sexo masculino, de 63 anos e da raça branca procurou atendimento odontológico de urgência com a queixa de um nódulo na parte posterior da boca. No exame físico intrabucal, notou-se a presença de uma tumefação em palato mole que se estendia para a orofaringe e para o rebordo alveolar, com evolução maior de 3 meses. O paciente apresentava trismo acentuado e epistaxe. O diagnóstico presuntivo foi de neoplasia maligna. Foi realizada uma biopsia incisional na região de palato mole com o auxílio de uma pinça saca bocado, sendo o material submetido a análise histopatológica. Os cortes microscópicos revelaram uma neoplasia maligna de arranjo bifásico. O primeiro padrão tumoral apresentava células epiteliais neoplásicas em uma estrutura lobular com núcleos arredondados, pouco citoplasma e com disposição em paliçada das células periféricas. Observou-se ainda numerosas figuras de mitoses e a presença de comedonecrose na área central das ilhotas. O segundo padrão dispunha de células cancerosas em continuidade com o epitélio da mucosa bucal contendo pleomorfismo moderado, com a formação esporádica de pérolas cárneas e de disqueratoses. O estroma tumoral exibia um intenso infiltrado inflamatório mononuclear e alguns vasos sanguíneos congestos. O diagnóstico final estabelecido foi de carcinoma escamoso basalóide. Embora de ocorrência rara, o diagnóstico preciso do carcinoma escamoso basalóide em boca permite um delineamento mais adequado do plano de tratamento do paciente.

Categoria: CASO CLÍNICO